

## AJUSTE FISCAL

# Governador anuncia que fará PDV nas estatais que ficaram sem função

Medida será alternativa adotada após acordo firmado com a União para recuperação do estado

O governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, informou na quarta-feira que pretende fazer uma grande reforma administrativa para extinguir empresas estatais que ainda existem no Rio, mas deixaram de ter função na prática, já que os serviços foram privatizados, como a operação do metrô, dos trens e das barcas e o fornecimento de gás. Para tanto, o acordo de recuperação fiscal, firmado nesta terça-feira (5) em Brasília, prevê plano de demissão voluntária (PDV) para servidores de tais empresas.

“Um dos primeiros passos a privatizar quase todas as empresas foi o Rio de Janeiro. Do metrô, do trem, das barcas, do gás. Privatizou tudo. E, infelizmente, o Banco do Estado do Rio de Janeiro, cujas atividades foram encerradas em 2004 deixou uma série de empresas que eram para ter sido extintas com esses recursos. Deixaram as empresas aí até hoje, com seus tíquetes-refeição, com seus aumentos, com tudo. E a gente tem uma série de ações trabalhistas dos funcionários dessas empresas que já não prestam mais serviços ao estado, que nós vamos juntar, uma série delas, e vamos fazer um plano

de demissão voluntária”, explicou o governador.

Segundo Pezão, a equipe econômica do governo federal atendeu ao pedido do estado para liberar uma linha de financiamento para esse fim. “Não tem cabimento o estado ter empresas onde ele já não opera mais o metrô, o trem, a barca – só aumenta os nossos custos. São essas empresas que a gente quer extinguir. Vamos fazer uma grande reforma administrativa dessas empresas. Eu não posso demitir funcionário ativo concursado. A única opção que eu teria, que é reduzir jornada de trabalho com redução de trabalho, não atende ao estado. Porque 80% do funcionalismo é na educação, saúde e segurança pública. Então, não tem como reduzir salário dessas categorias.”

O Plano de Recuperação Fiscal do estado foi apresentado na quarta-feira em cerimônia no Palácio Guanabara, com a presença do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. Pezão agradeceu o acordo feito com o governo federal e disse que a primeira medida será colocar os salários em dia. “Hoje (quarta-feira) é o primeiro dia: estamos finalizando as operações bancárias que vão, primeiro, pagar o 13º

de 2016, de 2017. Depois, vamos vendo o que dá para fazer. Cada dia com a sua agonia. Eu quero agradecer muito a paciência do funcionalismo público, dos ativos, dos inativos. Ainda não colocamos os salários em dia, então deixa a gente ir devagarinho”, disse o governador.

O ministro Henrique Meirelles destacou que o acordo é “sério e responsável” e foi propiciado pela mudança legislativa promovida pelo Congresso Nacional, já que a Lei de Responsabilidade Fiscal não contemplava casos como a atual situação econômica dos estados. “É um acordo histórico, que permite ao Rio recuperar suas finanças, acertar as contas e em seguida construir as bases para uma sustentabilidade da situação fiscal do estado do Rio nos próximos anos.”

De acordo com o ministro, isso ocorre em um momento em que o Brasil volta a crescer. “Isso é da maior importância, o país está novamente crescendo. Os índices de produção começam a mostrar isso com clareza – na quarta-feira mesmo foi mostrado, foi divulgado um índice de produção de veículos que teve um crescimento impressionante, de mais de 45%, sobre a produção de agosto do ano passado.”

O secretário de Estado da Casa Civil, Christino Áureo, disse que a primeira etapa da recuperação foi vencida, com a assinatura do acordo, e que agora virão os ajustes mais duros. Para Christino, este é o “ponto de virada” para o estado, com a criação de condições para o desenvolvimento responsável e sustentável, com base segura e sem se deixar levar por euforias momentâneas.

“Exemplos, temos aí, falando do ajuste que já promovemos, uma discussão. Somos hoje, e continuaremos a ser nos próximos anos, o maior produtor de óleo e gás do Brasil, temos pela frente duas rodadas importantes. O governador autorizou, e a Assembleia Legislativa mostrou-se sensível para fazer a revisão das leis estaduais que dizem respeito à cadeia do petróleo. Temos também uma carteira de projetos com quase R\$ 20 bilhões em investimento e geração de quase 20 mil empregos.”

O secretário destacou que estão previstos 40 novos empreendimentos, 130 projetos estão em análise, construção do Porto do Açu e a expansão do setor automotivo e que o estado é referência nacional em ciência e tecnologia.

O governador Luiz Fernando Pezão esteve em Brasília

22 vezes, desde janeiro, para negociar a aprovação da legislação que possibilitou o Regime de Recuperação Fiscal (RRF) e a homologação dele. O primeiro empréstimo deve ser feito em 60 dias, no valor de R\$ 3,5 bilhões, para regularizar o pagamento dos salários dos servidores ativos, inativos e pensionistas.

O acordo com o governo federal foi fechado na terça-feira e prevê um ajuste de R\$ 63 bilhões até 2020.

O pedido de recuperação fiscal foi feito ao Ministério da Fazenda no dia 31 de julho deste ano. Com a homologação, também assinada ontem pelo deputado Rodrigo Maia, que estava no exercício da Presidência da República, a dívida do Rio com a União fica suspensa por três anos, prazo que pode ser prorrogado por mais três, mediante contrapartidas, já aprovadas pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) no começo de junho. Este ano, a suspensão é de R\$ 5 bilhões. Em 2018 e 2019, o valor será de cerca de R\$ 9 bilhões, para cada ano, e em 2020, de R\$ 6,6 bilhões.

O Rio de Janeiro poderá contratar empréstimos com bancos públicos e privados. As operações serão coordenadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento

Econômico e Social (BNDES). No primeiro ano, o empréstimo terá o objetivo de reduzir os restos a pagar do estado, com R\$ 6,6 bilhões este ano e R\$ 4,5 bilhões em 2018. A garantia para o empréstimo será a Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae), que vai ser privatizada, além de títulos a receber pelo estado, a dívida ativa e outros recebíveis. O Tesouro Nacional dará aval para os financiamentos neste ano. Em 2018, será feita análise se haverá aval do Tesouro.

As medidas preveem aumento de receita de R\$ 1,5 bilhão este ano; de R\$ 5,2 bilhões em 2018; de R\$ 6,5 bilhões, em 2019; e de R\$ 9,4 bilhões, em 2020. A redução de despesas prevista é de R\$ 350 milhões em 2017, de R\$ 500 milhões em 2018, de R\$ 1 bilhão em 2019 e de R\$ 2,8 bilhões em 2020.

O plano estabelece ainda a criação de um conselho supervisor para monitorar a implementação do acordo, com poder de suspensão, caso as medidas não sejam adotadas corretamente. O colegiado será composto por representantes do governo federal, do Tribunal de Contas da União (TCU) e do governo do Rio de Janeiro.

## UERJ

# Pezão propõe que os alunos trabalhem no Estado por dois anos

O governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, disse que vai propor que os alunos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) trabalhem em instituições do estado, por dois anos, como contrapartida pelos anos estudados gratuitamente na universidade. “Uma pessoa que estudou quatro, cinco anos em uma universidade pública, será que ela não pode, depois, por dois anos, retornar seu trabalho para dentro do estado?”, propôs, durante a apresentação do acordo de recuperação fiscal com o governo federal, no Palácio Guanabara, ao lado do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

“Um administrador, um economista, pode vir e ajudar a pagar o que a sociedade transferiu para ele, com políticas de cotas, dando um ensino de qualidade. Precisamos evoluir, abrir parcerias”, defendeu Pezão.

O governador descartou a ideia de privatizar ou acabar com as universidades públicas. “Ninguém vai privatizar a Uerj. Foi uma recomendação, não quer dizer que seguiremos. E isso, se nada der certo. Claro que temos que

racionalizar isso. Uma pessoa que estuda anos na faculdade pode dar retorno para o estado no futuro. Um médico pode trabalhar em uma Unidade de Pronto Atendimento, em um hospital”, disse, acrescentando que ainda é preciso estudar a forma como essa contrapartida por parte dos estudantes será feita.

Pezão admitiu possibilidade de vender terrenos que pertencem à Uerj para ajudar a financiar e manter a instituição.

De acordo com o ministro Henrique Meirelles, a sugestão do governo federal de privatizar universidades estaduais foi feita somente caso os ajustes já propostos de corte de custos não sejam suficientes para sanar as dívidas do governo do Rio.

“Os técnicos sugeriram que, havendo a possibilidade de que uma ou outra medida não surta o efeito esperado ou desejado, já existe uma série de outras que poderão ser estudadas, mas que não são medidas aprovadas”, disse. “Em nenhum momento se fala em privatização do ensino superior do Rio de Janeiro, mas eventualmente estudar como tornar isso mais eficiente”.

## SÃO GONÇALO

# Justiça manda prosseguir ação contra 96 PMs por corrupção

A 6ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça tomou decisão que levará à continuação da ação penal contra 96 policiais militares lotados no 7º Batalhão da Polícia Militar (São Gonçalo) por organização criminosa e corrupção passiva. Eles haviam impetrado um pedido de habeas corpus, alegando inépcia da denúncia, mas o pedido foi rejeitado pelo tribunal.

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) está liberado para continuar os processos referentes à atuação dos 96 policiais denunciado pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Gaeco) na

Operação Calabar.

Segundo o MPRJ, ao longo de dois anos, os policiais militares (PMs) receberam dinheiro em troca de não coibir o tráfico de drogas na região de São Gonçalo. Eles foram denunciados junto à 2ª Vara Criminal de São Gonçalo e à Auditoria de Justiça da Polícia Militar.

Além dos militares, outros 71 traficantes da região foram denunciado em junho pela operação, realizada em conjunto pelo Ministério Público, pela Delegacia de Homicídios de Niterói e São Gonçalo, pela 72ª delegacia policial e pela Corregedoria da Polícia Militar.

A investigação teve início em 2016, após a prisão de um

homem flagrado com dinheiro obtido em comunidades controladas pelo tráfico de São Gonçalo, que seria entregue a PMs. Como colaborador premiado, ele auxiliou as investigações que revelaram as relações criminosas mantidas entre traficantes e policiais lotados no 7º BPM.

De acordo com a denúncia, existem evidências “amplamente comprovadas de que boa parte do efetivo do 7º BPM (São Gonçalo) constituiu uma organização criminosa, dividida em núcleos, para fins de praticar crimes de corrupção ativa, entrega, venda e fornecimento de armas de fogo e crime de corrupção passiva militar, previstos no Código Penal Militar”.

## SUICÍDIO

# Rioluz promove o ‘Setembro Amarelo’ em pontos turísticos

Em apoio à Campanha Setembro Amarelo (de prevenção ao suicídio), a Rioluz promove este mês, entre os dias 10 e 30, iluminação especial em pontos turísticos da cidade. Os Arcos da Lapa, a Igreja da Penha e o Parque Madureira receberão ilumina-

ção na cor amarela, no intuito de sensibilizar e alertar a sociedade sobre o tema, considerado um grande desafio de saúde pública mundial.

No Brasil, são registrados mais de 12 mil suicídios por ano, sendo o oitavo país com maior número de suicídios no

mundo, segundo ranking divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2014.

No mundo, anualmente, mais de um milhão de pessoas tiram a própria vida. O suicídio representa a segunda maior causa de morte de indivíduos entre 15 e 29 anos.

## TAXI.RIO

# Prefeitura realiza mutirão para cadastramento dos taxistas

A Prefeitura do Rio realizará, nos próximos dias 9, 10, 16, 17, 23 e 24 de setembro, um mutirão de atendimento para facilitar o processo de cadastramento dos taxistas no programa Taxi.Rio. Os motoristas que participarem do mutirão terão a oportunidade de realizar todo o processo do cadastramento em um só local, além de atualizar sua situação cadastral, caso seja necessário.

Os taxistas que fizerem o cadastramento no mutirão terão a foto de identificação validada in loco, dispensando a ida ao posto atendimento da Secretaria Municipal de Transportes no Gue-ranguê.

Os taxistas devem comparecer à recepção do Centro Administrativo São Sebastião (CASS), munidos da carteira de motorista e a CIAT para realizar o cadastro. Haverá estacionamento para os motoristas nas imediações do CASS e a prefeitura disponibilizará agentes para direcionar o trânsito.

Aos sábados, o mutirão será das 9h às 16h. Aos domingos, entre 8h e meio-dia. Mais informações podem ser obtidas no site Taxi.Rio e na Central de Atendimento da Prefeitura (1746).



**SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE**  
**COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS**  
**ASSESSORIA DE LICITAÇÕES**

**AVISO**

Modalidade de Licitação: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 304/2017 – ASL-DP  
Objeto: “AQUISIÇÃO DE SAIS DE FERRO”

Assessoria de Licitações comunica que o Pregão Eletrônico em epígrafe teve sua data de realização adiada para o dia 15/09/2017, às 11:00 horas, no mesmo local anteriormente divulgado.



**SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE**  
**COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS**  
**ASSESSORIA DE LICITAÇÕES**

**AVISO**

Modalidade de Licitação: CN Nº 005/2016-ASL-1.1

Objeto: ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DA ETA NOVO GUANDU.

A Assessoria de Licitações comunica que encontra-se à disposição dos interessados, no site [www.cedae.com.br/licitacao](http://www.cedae.com.br/licitacao), a ERRATA Nº 4 ao edital.



**SOCINPRO - SOCIEDADE BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO E PROTEÇÃO DE DIREITOS INTELECTUAIS**  
CNPJ Nº 33.748.146/0001-79

**Assembleia Geral Extraordinária - Convocação.** Convocamos os Senhores associados a comparecerem à sede da SOCINPRO, na Avenida Presidente Wilson, nº 210, 9º andar, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, no dia 19 de setembro de 2017, às 14h30 em primeira e 15h30 em segunda convocação, para, nos termos dos artigos 22 e 24 do Estatuto Social, participarem da 3ª Reunião Assembleia Geral Extraordinária: 1) Leitura e aprovação da Ata da Assembleia Geral Extraordinária anterior do dia 31 de agosto de 2017. 2) Decidir sobre alterações dos Artigos 39, 40 e 41 do Estatuto Social (poderes para o exercício de atos de gestão pela Diretoria Executiva, pelo Superintendente Executivo e Procuradores da Entidade de modo a se adequar a procedimentos bancários). Rio de Janeiro, 05 de setembro de 2017. **Jorge de Souza Costa** - Diretor-Geral.

**COMPREV VIDA E PREVIDÊNCIA S/A**  
CNPJ 33.634.999/0001-80 NIRE: 33.3.00312889

**Convocação.** O Diretor Presidente convoca os Acionistas da Cia para a AGE, a ser realizada no dia 15/09/17, às 10h, na sede da Cia situada na Av. Mem de Sá, 247 - 1º andar, Parte, Centro, RJ/RJ, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Eleger os Membros da Diretoria para o Triênio 2017/2020; 2. Designar as funções específicas dos Diretores Estatutários perante a SUSEP. RJ, 05/09/17. **Francisco Alves de Souza** - Diretor Presidente.